

# CONSTRUÇÃO DA OCA CIENTÍFICA: APRENDENDO CIÊNCIAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO

Cleverson Carlos Pereira, Munick Bahia de Sousa<sup>1</sup>, Rafaela Sá de Jesus<sup>2</sup>,  
Hérick Henrique Salomão Coutinho<sup>3</sup>  
Instituto Federal Baiano - E-mail: cleveson.pereira@teixeira.ifbaiano.edu.br

## RESUMO

Estamos diante de um cenário atual da Educação que apresenta fragilidades que permeiam as salas de aula, com as reivindicações dos professores por melhores salários e condições de trabalho, as limitações dos materiais didáticos, até o desinteresse dos alunos pela educação e pela aprendizagem. Esses cenários só confirmam a necessária constituição e consolidação de um novo paradigma educacional que, além de romper, também supere esses pontos fracos que assolam nossas escolas. No que tange ao ensino de Ciências, foco de nosso interesse, a situação não é diferente. Nesse sentido, encontramos muitos alunos desmotivados à aprendizagem das Ciências que, apesar de toda a riqueza apresentada nas diferentes situações do dia a dia e nos fenômenos da natureza, bem como sua relação indissociável aos diferentes artefatos tecnológicos, muitas vezes desperta aversão e antipatia nos alunos. Dessa forma a escola, mais especificamente os professores desta área, deve proporcionar condições para que os alunos compreendam essa área de conhecimentos e tenham uma adequada alfabetização científica. O presente estudo através deste Projeto de Extensão procura através das práticas experimentais em Ciências em espaços de educação não formal, estimular o interesse dos estudantes pela área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, através de atividades junto às escolas públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Propõem a preparação de um ambiente chamado de OCA CIENTÍFICA para a organização de diversos aparatos experimentais das áreas de Física, Biologia e Química, sendo que inicialmente, o projeto contemplou a área da Física. Neste espaço será dedicado ao recebimento do público interno, discentes do IFBaiano do Campus de Teixeira de Freitas e também de alunos das escolas públicas do Estado e Município, estreitando assim os laços do IFBaiano e a comunidade local. Todas as atividades experimentais propostas são de baixo custo construídas pelos próprios alunos do Instituto com orientação de um professor da área. Uma parte deste trabalho foi realizado, como por exemplo, estudo e seleção das atividades que farão parte inicialmente das apresentações na Oca Científica; a construção e teste destas atividades feitas pelos alunos dos cursos técnicos integrados do IFBaiano do referido Campus, sendo que estes foram previamente divididos para a construção dos aparatos; foi definida e liberada a área para a construção física deste espaço em reunião com o Diretor Geral. Os próximos passos serão: Elaboração do projeto arquitetônico da Oca; Parceria com órgãos responsáveis por apreensão de madeira de desmatamento ilegal para fornecimento deste material para a construção do espaço de educação não formal; iniciar as primeiras visitas na Oca com os aparatos experimentais instalados.

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Florestas do Campus Teixeira de Freitas

<sup>2</sup>Estudante do Curso Técnico em Florestas do Campus Teixeira de Freitas

<sup>3</sup>Estudante do Curso Técnico em Florestas do Campus Teixeira de Freitas

**Palavras-chave:** Educação Não Formal. Centro de Ciências. Museu.

**Fonte de Financiamento:** Instituto Federal Baiano com as bolsas disponíveis para o PIBIEX 2016.

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Florestas do Campus Teixeira de Freitas

<sup>2</sup>Estudante do Curso Técnico em Florestas do Campus Teixeira de Freitas

<sup>3</sup>Estudante do Curso Técnico em Florestas do Campus Teixeira de Freitas